



# BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC  
Campo Grande – MS  
Dezembro de 2007  
(-0,02%)**

**Campo Grande - MS**



## BOLETIM IPC/CG

### ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

#### Expediente

<p>Profª.Drª. Ana Maria Costa de Sousa Reitora da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Juliana Cardoso Moraes Luiz Marques Jardim Neto Natália Pasini Chaves Hugo Fanaia de Medeiros Vanessa dos Santos Oliveira</p> <p>Endereços: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
--	---

# BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP / ANHANGUERA EDUCACIONAL, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2007

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de dezembro de 2007, apresentou relativa estabilidade em relação ao mês de novembro, com pequena deflação de (-0,02%). O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos: Habitação 0,02%, Educação 0,01%, Despesas Pessoais 0,45%, Saúde 0,03% e Vestuário 0,75%; variações negativas ocorreram nos grupos Alimentação (-0,32%) e Transportes (-0,12%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Vestuário 0,04%, enquanto o grupo Alimentação teve a maior contribuição negativa, de (-0,08%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Dezembro de 2007**

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Habitação	32,02%	0,02%	0,01%
Alimentação	24,86%	-0,32%	-0,08%
Transportes	13,88%	-0,12%	-0,02%
Educação	10,28%	0,01%	0,00%
Despesas Pessoais	7,30%	0,45%	0,03%
Saúde	6,97%	0,03%	0,00%
Vestuário	4,69%	0,75%	0,04%
<b>Geral</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,02%</b>	<b>-0,02%</b>

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL/FIPE

## II. HABITAÇÃO

Em dezembro de 2007 o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação em seu índice, de 0,02%. As maiores variações positivas na composição desse índice foram: sabão em barra 6,12%, DVD 2,91%, saponáceo 2,30%, amaciante de roupas 1,78%, desinfetante 1,48%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: fósforos (-8,30%), lâmpada (-2,22%), detergente (-2,04%), sabão em pó (-1,29%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Sabão em barra	6,12%	Fósforos	-8,30%
DVD	2,91%	Lâmpada	-2,22%
Saponáceo	2,30%	Detergente	-2,04%
Amaciante de roupas	1,78%	Sabão em pó	-1,29%
Desinfetante	1,48%	Esponja de aço	-1,15%
Água sanitária	1,24%	Carvão	-1,11%
Lustra móveis	1,04%	Limpa vidros	-1,03%
Inseticida	0,80%	Vela	-0,90%
Vassoura	0,45%	Pilha	-0,42%
Aluguel Casa	0,16%	Álcool	-0,37%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL/FIPE

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de dezembro de 2007, apresentou uma ligeira deflação em relação ao mês de novembro, de (-0,32%). Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: feijão 26,76%, chicória 21,19%, couve-flor 20,65%, alface 13,10%, óleo de soja 11,32%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, também, com quedas significativas nos preços: laranja pêra (-41,97%), limão (-37,00%), batata (-22,63%), uva (-19,85%), tomate (-13,21%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Feijão	26,76%	Laranja pêra	-41,97%
Chicória	21,19%	Limão	-37,00%
Couve-flor	20,65%	Batata	-22,63%
Alface	13,10%	Uva	-19,85%
Óleo de soja	11,32%	Tomate	-13,21%
Fígado	10,87%	Manga	-11,74%
Pernil	9,76%	Repolho	-11,52%
Cheiro Verde	9,59%	Chuchu	-10,62%
Salsa	9,13%	Massa para pastel	-10,60%
Ovos	9,10%	Abóbora	-8,42%
Maracujá	8,54%	Cenoura	-8,18%
Cupim	8,46%	Maçã	-7,04%
Filé mignon	7,62%	Pão Francês	-6,32%
Flocos de cereais	7,61%	Abacaxi	-6,14%

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Manteiga	7,12%	Leite Pasteurizado	-5,60%
Mortadela	7,05%	Mel de abelha	-4,83%
Bisteca	6,88%	Melão	-4,53%
Fubá	6,57%	Balas e chicletes	-4,49%
Banana	6,18%	Beringela	-4,47%
Peito	5,84%	Massa pronta (bolos, etc)	-4,25%
Goiaba	5,82%	Abobrinha	-3,24%
Creme de leite	5,43%	Melancia	-2,82%
Milho para pipoca	4,84%	Atum	-2,82%
Pimentão	4,48%	Mamão	-2,79%
Ervilha em lata	4,18%	Leite em pó infantil	-2,58%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL/FIPE

Analisando o item carnes, de um modo geral, constatou-se uma forte elevação de preços em todos os tipos de carnes pesquisadas, com destaque para os principais cortes da carne bovina, que tiveram os maiores índices. Assim, os principais cortes de carne bovina que apresentaram aumentos de preços mais acentuados foram: fígado 10,87%, cupim 8,46%, filé mignon 7,62%, peito 5,84%, entre outros cortes com menores aumentos. Os aumentos na carne bovina são motivados por vários fatores: 1) Está havendo uma recomposição dos preços dessa commodity, que não aumentava de preço desde a descoberta de focos da febre aftosa em Mato Grosso do Sul, no ano de 2005; 2) Aumento das exportações; e 3) As festas de final de ano, cuja demanda pela carne sempre aumenta. A carne suína apresentou aumento no pernil, de 9,76% e bisteca 6,88%. O frango congelado também subiu de preço, em torno de 1,11%. O Quadro 4 apresenta as variações de preços das carnes em geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações
<b>Frango</b>	
Miúdos	2,74%
Frango congelado	1,11%
<b>Bovina</b>	
Fígado	10,87%
Cupim	8,46%
Filé mignon	7,62%
Peito	5,84%
Músculo	3,68%
Costela	3,27%
Acém	2,80%
Contra-filé	2,67%
Paleta	2,66%
Alcatra	1,79%
Coxão-mole	0,82%
Patinho	0,15%
Lagarto	-1,45%
<b>Suína</b>	
Pernil	9,76%
Bisteca	6,88%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL/FIPE

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de dezembro de 2007, uma pequena deflação, da ordem de (-0,12%), devido, principalmente, quedas nos preços dos combustíveis. Destacou-se com aumento de preço o automóvel novo, em torno de 1,16%. Quedas de preços ficaram por conta de pneu novo (-1,64%), álcool combustível (-0,91%) e gasolina (-0,24%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Automóvel novo	1,16%	Pneu novo	-1,64%
		Álcool combustível	-0,91%
		Gasolina	-0,24%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL/FIPE

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de dezembro de 2007, apresentou estabilidade em seu índice, com pequena inflação de (0,01%), por conta de aumentos em artigos de papelaria, em torno de (0,17%).

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de dezembro de 2007, apresentou inflação em seu índice, de 0,45%. Os produtos que tiveram aumentos de preços neste grupo foram: manicure e pedicure 11,80%, protetor solar 3,22%, papel higiênico 2,18%, entre outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores quedas de preços foram: filme fotográfico (-7,15%), creme dental (-1,50%), produto de limpeza de pele (-1,48%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Manicure e pedicure	11,80%	Filme Fotográfico	-7,15%
Protetor Solar	3,22%	Creme dental	-1,50%
Papel higiênico	2,18%	Produto para limpeza de pele	-1,48%
Cigarros	1,71%	Hidratante	-1,36%
Sabonete	0,58%	Fio dental	-0,25%
Xampú	0,45%	Revelação Fotográfica	-0,19%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL/FIPE

#### VII. SAÚDE

No mês de dezembro de 2007 o grupo Saúde apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, com pequena inflação de 0,03%. Tiveram aumentos de preços: material para curativo 3,97%, antiinflamatório e antireumático 0,42%, entre outros com menores elevações de preços. As maiores quedas de preços ficaram por conta de: anticoncepcional e hormônio (-2,07%), antialérgico e broncodilatador (-1,12%), antimicótico e parasiticida (-0,87%), entre outros com menores quedas de preços. As maiores variações deste grupo estão apresentadas no Quadro 7.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Material para curativo	3,97%	Anticoncepcional e hormônio	-2,07%
Antiinflamatório e antireumático	0,42%	Antialérgico e broncodilatador	-1,12%
Vitamina e fortificante	0,35%	Antimicótico e parasiticida	-0,87%
Analgésico e antitérmico	0,26%	Antidiabético	-0,43%
Antigripal e antitussígeno	0,26%	Gastroprotetor	-0,13%
Antiinfecioso e antibiótico	0,15%	Psicotrópico e anorexígeno	-0,12%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL/FIPE

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de dezembro de 2007, uma elevação em seu índice, de 0,75%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: camiseta masculina 4,46%, saia 3,70%, tênis 2,23%, entre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: lingerie (-4,03%), sandália/chinelo feminino (-3,34%), vestido (-3,01%), entre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Camiseta Masculina	4,46%	Lingerie	-4,03%
Saia	3,70%	Sandália/Chinelo Feminino	-3,34%
Tênis	2,23%	Vestido	-3,01%
Calça Comprida Feminina	2,21%	Short e Bermuda Masculina	-0,55%
Sapato Feminino	1,83%	Sapato Masculino	-0,07%
Camisa Masculina	1,80%	Camiseta Feminina	-0,05%
Blusa	1,47%		
Calça Comprida Masculina	1,38%		
Bermuda e Short Feminino	1,30%		

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL/FIPE

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, no ano de 2007, foi de 4,10%, bem próxima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que foi de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Observa-se, no Quadro 9, que todos os grupos pesquisados apresentaram inflação acumulada neste ano de 2007, com destaque para o grupo Alimentação cuja inflação acumulada foi de 8,08%, em seguida vem os grupos: Educação, com 5,50%, Vestuário 4,86%, Saúde 4,19%, Despesas Pessoais 2,73%, para citar aqueles com maiores variações. O Quadro 9 apresenta as variações acumuladas dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG, no ano de 2007.

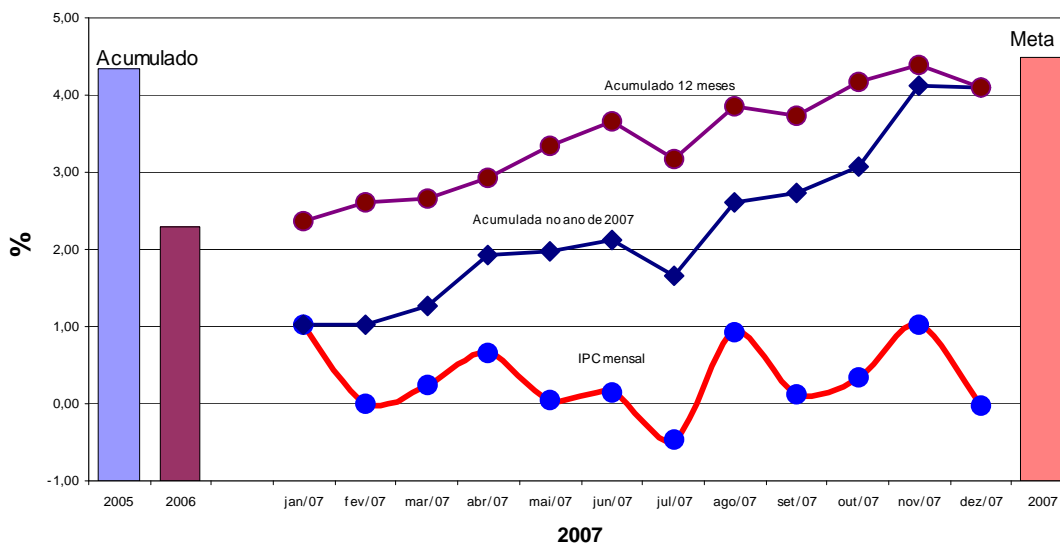
Para o início do próximo ano, de 2008, espera-se uma tendência de alta na inflação na cidade de Campo Grande, visto que o grupo Alimentação vem apresentando uma tendência de alta no contexto mundial e no Brasil, pelo fato da China, Rússia e Índia, inclusive o Brasil, países com fortes crescimentos econômicos, terem entrado no mercado demandando mais alimentação, inflacionando os preços; o petróleo parece estar se estabilizando no patamar de US\$ 100 o barril, cujos reflexos certamente serão sentidos no Brasil e nesta cidade; o mês de janeiro é um mês tradicionalmente com alta inflação, devido principalmente aos aumentos das mensalidades escolares, do IPTU e do IPVA, preços administrados pelo governo.

**Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2007 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2007	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,02</b>	<b>0,01</b>	<b>0,24</b>	<b>0,65</b>	<b>0,05</b>	<b>0,15</b>	<b>-0,46</b>	<b>0,92</b>	<b>0,12</b>	<b>0,34</b>	<b>1,02</b>	<b>-0,02</b>	<b>4,10</b>	<b>4,10</b>
Habituação	32,02	0,21	0,06	0,08	1,03	0,14	-0,01	-0,52	0,46	-0,01	0,43	-0,10	0,02	1,80	1,80
Alimentação	24,86	1,48	0,62	0,72	0,65	-0,90	0,02	-0,17	3,19	0,35	0,31	1,91	-0,32	8,08	8,08
Transporte	13,88	-0,13	-1,15	-1,02	0,63	1,04	1,09	-1,29	-0,66	-0,69	0,34	3,93	-0,12	1,87	1,87
Educação	10,28	5,69	-0,11	0,20	0,00	-0,01	-0,17	-0,12	0,00	0,01	0,05	-0,04	0,01	5,50	5,50
Despesas Pessoais	7,30	0,24	-0,03	0,42	0,82	0,36	-0,05	-0,83	0,89	-0,12	0,26	0,30	0,45	2,73	2,73
Saúde	6,97	0,01	0,03	1,55	0,08	0,49	0,14	0,08	-0,08	1,76	-0,04	0,08	0,03	4,19	4,19
Vestuário	4,69	0,37	0,27	0,35	0,26	0,52	0,10	-0,14	0,50	0,31	1,15	0,32	0,75	4,86	4,86

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL/FIPE

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal, a inflação acumulada no ano de 2007 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses, na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2005 e 2006 e a meta de inflação para 2007 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL/FIPE

**Figura 2. IPC / CG mensal de 2007, inflação acumulada nos últimos 12 meses, inflação acumulada no ano de 2007, inflações acumuladas de 2005 e 2006 e previsão para 2007 – Campo Grande – MS**

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de dezembro de 2007.



**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de dezembro de 2007, em Campo Grande - MS**

<b>Aumentos</b>		<b>Pesos</b>	<b>Variação</b>	<b>Contribuição</b>
1	Feijão	0,42%	26,76%	<b>0,10%</b>
2	Óleo de soja	0,59%	11,32%	<b>0,06%</b>
3	Cigarros	1,83%	1,71%	<b>0,03%</b>
4	Alface	0,23%	13,10%	<b>0,03%</b>
5	Manicure e pedicure	0,23%	11,80%	<b>0,03%</b>
6	Ovos	0,29%	9,10%	<b>0,03%</b>
7	Automóvel novo	1,99%	1,16%	<b>0,02%</b>
8	Açúcar	0,60%	3,60%	<b>0,02%</b>
9	Chicória	0,09%	21,19%	<b>0,02%</b>
10	Sabão em barra	0,28%	6,12%	<b>0,02%</b>

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que menos contribuíram para a elevação da inflação do mês de dezembro de 2007 em Campo Grande – MS.**

<b>Quedas</b>		<b>Pesos</b>	<b>Variação</b>	<b>Contribuição</b>
1	Laranja pêra	0,24%	-41,97%	<b>-0,13%</b>
2	Batata	0,38%	-22,63%	<b>-0,10%</b>
3	Leite Pasteurizado	1,37%	-5,60%	<b>-0,08%</b>
4	Pão Francês	0,82%	-6,32%	<b>-0,05%</b>
5	Tomate	0,24%	-13,21%	<b>-0,03%</b>
6	Filme Fotográfico	0,37%	-7,42%	<b>-0,03%</b>
7	Aguardente e outras bebidas alcoólicas	1,21%	-2,18%	<b>-0,03%</b>
8	Uva	0,10%	-19,85%	<b>-0,02%</b>
9	Pneu	1,17%	-1,64%	<b>-0,02%</b>
10	Maçã	0,20%	-7,04%	<b>-0,01%</b>